

O IMPACTO DO BRINCAR NA INFÂNCIA E A IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO DE VALORES

THE IMPACT OF PLAY ON CHILDHOOD AND THE IMPORTANCE OF LEARNING VALUES

Amanda Helena Ferreira Protázio¹
André Lopes Duarte Correia²
Ester de Queiroz Barcelos³
Lucilene Soares De Jesus⁴
Luzia Olímpia de Brito de Oliveira⁵
Paloma Gonçalves Lacerda Pimenta⁶
Regina Célia Assis de Azevedo⁷
Thais de Melo Garcia⁸
Yasmim Emanuelle da Silva Oliveira⁹

RESUMO

O presente projeto extensionista teve como propósito promover o desenvolvimento emocional e social de um grupo de crianças em situação de vulnerabilidade a partir do brincar, utilizando atividades lúdicas e uma peça teatral como dispositivos de aprendizagem e expressão. A intervenção ocorreu no Oratório Festivo Mamãe Margarida e compreendeu a realização da a peça “O Tesouro dos Brinquedos Perdidos”, distribuição de brinquedos. A metodologia empregada foi caracterizada pela articulação entre os referenciais teóricos da Psicologia do Desenvolvimento (Vygotsky, Wallon, Winnicott) e da Psicologia Humanista (Carl Rogers), materializados numa intervenção afetiva e simbólica. Os resultados foram satisfatórios e as crianças se mostraram afetivamente envolvidas e encantadas nos ambientes e atividades propostos em relação aos personagens e valores, fortalecendo laços afetivos com os mesmos e com seus pares e professores. A coordenadora da instituição aprovou a intervenção e elogiou seu impacto direto no acolhimento das crianças atendidas. Além disso, os estudantes envolvidos tiveram a oportunidade de se desenvolver pessoal e profissionalmente com o enfrentamento dos desafios logísticos, resolvidos com trabalho em equipe e criatividade. Acreditamos que o brincar, ao ser reconhecido enquanto direito e valorizado como dispositivo de educação emocional, possui o potencial de ser uma ferramenta transformadora da infância e da comunidade. Para futuras intervenções, indicam-se a ampliação do tempo de atuação, a realização de oficinas complementares e a integração com outras linguagens artísticas para potencialização dos efeitos propostos.

PALAVRAS-CHAVE: Infância; Brincadeira; Desenvolvimento Emocional; Teatro Educativo; Valores Humanos.

¹Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

²Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

³Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

⁴Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

⁵Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

⁶Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

⁷Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

⁸Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

⁹Graduando no curso de Psicologia pela Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM).

ABSTRACT

The present extension project aimed to promote the emotional and social development of a group of children in vulnerable situations through play, using playful activities and a theatrical performance as learning and expression devices. The intervention took place at the Oratório Festivo Mamãe Margarida and included the performance of "The Treasure of Lost Toys" and the distribution of toys. The methodology used was characterized by the articulation between the theoretical frameworks of Developmental Psychology (Vygotsky, Wallon, Winnicott) and Humanistic Psychology (Carl Rogers), materialized in an affective and symbolic intervention. The results were satisfactory, and the children were shown to be emotionally engaged and enchanted by the environments and activities proposed concerning the characters and values, strengthening emotional bonds with them, their peers, and teachers. The coordinator of the institution approved the intervention and praised its impact.

KEYWORDS: Childhood; Play; Emotional Development; Educational Theater; Human Values.

1 INTRODUÇÃO

Brincar é muito mais do que uma simples diversão: é uma parte essencial do crescimento de toda criança. É por meio das brincadeiras que elas descobrem o mundo, desenvolvem a criatividade, aprendem a lidar com suas emoções e constroem relações saudáveis com os outros. No entanto, sabemos que muitas crianças, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade, acabam tendo esse direito tão importante limitado, seja pela falta de brinquedos, seja pela ausência de espaços adequados para brincar livremente.

Vygotsky (1989) já apontava o brincar como uma poderosa ferramenta de desenvolvimento, capaz de fortalecer o lado cognitivo, emocional e social da criança. Brincando, ela aprende a se expressar, a resolver conflitos, a dar sentido às suas experiências. Além disso, a brincadeira é uma escola viva de valores fundamentais como o respeito, a cooperação, a solidariedade e a responsabilidade.

Pensando nisso, nasceu este projeto, que propõe a realização de uma peça teatral interativa no Oratório Festivo Mamãe Margarida. Nossa missão é estimular a criatividade das crianças, promover a aprendizagem de valores essenciais para a convivência em sociedade e reforçar a importância do compartilhar, da empatia e da solidariedade. Através do teatro e das brincadeiras, também queremos mostrar que brinquedos usados têm valor, carregam histórias e podem continuar trazendo alegria e aprendizado.

Queremos proporcionar uma experiência que vá além da diversão: uma vivência rica em afeto, criatividade e crescimento emocional, fortalecendo laços sociais e incentivando a construção de uma comunidade mais sensível e colaborativa.

Em um tempo em que a tecnologia e o ritmo acelerado da vida muitas vezes afastam as crianças das brincadeiras simbólicas e tradicionais, lembrar e valorizar o brincar se faz ainda mais urgente. As brincadeiras não apenas nutrem o desenvolvimento integral, mas também são espaços vivos onde valores humanos se constroem e se fortalecem.

Compreender a importância do brincar e seu papel na formação de valores é um compromisso que deve ser compartilhado entre educadores, famílias e todos aqueles que caminham ao lado das crianças, garantindo que suas infâncias sejam respeitadas, ricas em experiências e cheias de sentido.

2 OBJETIVO

Promover a criatividade das crianças por meio de brincadeiras, estimular a aprendizagem de valores essenciais para a convivência social e emocional;

Realizar uma peça teatral lúdica para as crianças do Oratório Festivo Mamãe Margarida, utilizando brincadeiras para transmitir valores fundamentais como empatia, solidariedade e o compartilhamento;

Demonstrar a importância do reaproveitamento de brinquedos usados, incentivando a criatividade e o consumo consciente;

Ensinar estratégias para lidar com conflitos emocionais de forma saudável e construtiva, por meio da interação e das brincadeiras.

3 JUSTIFICATIVA

O brincar é essencial para o desenvolvimento integral da criança, promovendo avanços cognitivos, emocionais, sociais e motores. A Psicologia do Desenvolvimento evidencia que, além de estimular a criatividade e a imaginação, as brincadeiras são fundamentais para a construção da identidade, a aprendizagem de normas sociais e o fortalecimento da inteligência emocional.

Entretanto, muitas crianças em situação de vulnerabilidade têm seu direito ao brincar comprometido, seja pela falta de brinquedos, seja pela ausência de espaços seguros e estimulantes para se expressarem livremente. Essas limitações podem gerar impactos emocionais significativos, como dificuldades em lidar com frustrações, medos, sentimentos de rejeição e baixa autoestima.

Reconhecendo essa realidade, o presente projeto propõe, por meio do teatro e das atividades lúdicas, criar espaços de expressão emocional segura e acolhedora.

A peça teatral, planejada de forma interativa e simbólica, será utilizada como instrumento pedagógico para ajudar as crianças a reconhecer, nomear e lidar com emoções difíceis. Ao representar situações de conflito, perdas, reparos e reencontros — vivenciadas através dos brinquedos “machucados” e posteriormente “resgatados” — as crianças terão a oportunidade de projetar seus próprios sentimentos e experimentar formas positivas de resolução de problemas. O teatro favorece essa expressão simbólica, permitindo que emoções como medo, tristeza e raiva sejam trabalhadas de maneira lúdica, favorecendo o desenvolvimento de estratégias internas de enfrentamento.

Além disso, ao estimular a empatia, a solidariedade e o espírito de cooperação, o projeto busca

fortalecer habilidades socioemocionais que são fundamentais para a convivência em grupo e para a construção de relações interpessoais saudáveis. A prática de compartilhar brinquedos e o incentivo ao reaproveitamento também atuam no desenvolvimento da resiliência e na valorização de pequenos gestos de cuidado e responsabilidade.

Dessa forma, este projeto visa não apenas promover momentos de diversão, mas também contribuir ativamente para o desenvolvimento emocional das crianças, auxiliando-as na construção de uma autoestima mais sólida e de repertórios afetivos mais saudáveis. Pretendemos formar crianças mais criativas, empáticas, resilientes e socialmente engajadas, reconhecendo o brincar como um direito e uma necessidade vital para uma infância plena.

4 METODOLOGIA

Este projeto foi pensado para acontecer em um único dia, por meio de uma ação simples, afetiva e significativa. Com duração aproximada de uma hora e meia, a proposta busca envolver as crianças do Oratório Festivo Mamãe Margarida em uma vivência lúdico-pedagógica que una teatro, brincadeira e um momento de conversa e escuta. A atividade será dividida em três etapas principais:

Peça Teatral “O Resgate do Brinquedo” (30 minutos):

O ponto de partida será uma peça teatral encenada pelos integrantes do grupo, todos fantasiados como personagens lúdicos e cativantes. A história traz brinquedos que foram deixados de lado por estarem quebrados ou esquecidos, mas que reencontram seu valor a partir do afeto, da amizade e da cooperação. A peça será interativa, com espaço para que as crianças possam participar, comentando e interagindo com os personagens, o que ajuda a fortalecer a identificação com os temas abordados.

Entrega de Brinquedos (20 minutos):

Logo após a apresentação, será realizada a entrega dos brinquedos arrecadados ao longo do projeto. Esse momento será feito com muito carinho, como uma forma de acolher e valorizar cada criança presente. A intenção não é apenas entregar um objeto, mas oferecer um gesto de cuidado, criando um clima de alegria, partilha e reconhecimento.

Dinâmica com Carrinhos de Papelão + Roda de Conversa (40 minutos):

Para encerrar, as crianças participarão de uma corrida divertida com carrinhos confeccionados em papelão. Com uma linha de saída e chegada marcada, o objetivo é brincar juntos, resgatando brincadeiras simples e tradicionais. Quem chegar primeiro receberá uma pequena prenda, reforçando a ludicidade da ação.

Ao fim da brincadeira, os mesmos personagens do teatro conduzirão uma breve roda de conversa com as crianças. De forma descontraída e respeitosa, serão feitas perguntas como: “O que você aprendeu com a história?” ou “Como podemos cuidar melhor dos nossos brinquedos e amigos?”. Essa conversa é

fundamental para ajudar as crianças a elaborarem os aprendizados do dia, valorizando a escuta e o diálogo.

Toda essa experiência será registrada em fotos e vídeos, que servirão como evidência da ação e também como memória afetiva dessa vivência. A proposta, inspirada na pedagogia de Vygotsky, reforça a importância do brincar como ponte para o desenvolvimento de valores humanos essenciais, como o respeito, a solidariedade e a empatia.

5 DESENVOLVIMENTO

Para dar vida a este projeto, organizamos uma série de ações que integram brincadeira, criatividade e educação emocional, sempre respeitando o ritmo de desenvolvimento e a individualidade de cada criança envolvida. Partimos da compreensão, apoiada na teoria do desenvolvimento de Vygotsky (1989), de que o brincar é uma atividade mediadora essencial para o amadurecimento das funções psicológicas superiores, permitindo que a criança internaliza regras sociais, elabore emoções e desenvolva a linguagem e o pensamento simbólico.

A dimensão afetiva do projeto é um dos seus pilares mais importantes, considerando que o desenvolvimento emocional saudável está intrinsecamente relacionado ao modo como a criança vivencia suas relações interpessoais e é reconhecida em sua subjetividade. Segundo Henri Wallon (1942), o afeto é uma função estruturante da personalidade, e as experiências emocionais vividas na infância deixam marcas profundas na organização do psiquismo. Assim, ao propor atividades que envolvem empatia, cuidado e cooperação, estamos contribuindo diretamente para a formação de vínculos seguros e para a constituição de uma autoestima positiva.

Tudo terá início com uma campanha de arrecadação de brinquedos, mais do que uma simples coleta de objetos, essa ação busca ressignificar o valor simbólico dos brinquedos usados. Como aponta Winnicott (1975), os objetos transicionais, como brinquedos, têm papel fundamental no processo de construção da identidade infantil, funcionando como pontes entre a realidade interna e o mundo externo. Ao estimular o compartilhamento de brinquedos, mesmo usados, incentivamos não apenas o ato de doar, mas a transmissão de afeto, pertencimento e continuidade de histórias.

Além disso, o projeto dialoga com a proposta da Psicologia Humanista, especialmente com as contribuições de Carl Rogers, que destaca a importância de ambientes facilitadores do crescimento psicológico. Ao promover um espaço de aceitação incondicional, escuta empática e valorização da expressão individual das crianças, oferecemos condições para que cada uma se desenvolva de forma mais autêntica, fortalecendo seu senso de competência, autonomia e pertencimento. O acolhimento vivido nas atividades propostas atua como fator protetivo diante de possíveis experiências adversas e amplia a capacidade de resiliência dos pequenos participantes.

Enquanto a campanha acontece, o grupo se dedicará à elaboração e ensaio da peça teatral "O Resgate do Brinquedo", criada especialmente para esta intervenção. A história acompanha brinquedos que, mesmo danificados ou esquecidos, reencontram seu valor a partir de relações de amizade, empatia e cooperação. A condução da narrativa pela personagem da Vovozinha, uma figura acolhedora e sábia, cria um espaço simbólico seguro (Winnicott, 1975), onde as crianças poderão projetar seus sentimentos, explorar conflitos emocionais e encontrar alternativas construtivas para lidar com eles.

O teatro, nesse contexto, será utilizado como ferramenta de mediação simbólica, proporcionando o que Vygotsky chamou de "zona de desenvolvimento proximal", ou seja, a distância entre o que a criança consegue fazer sozinha e o que pode realizar com apoio. A participação ativa das crianças durante a peça, interagindo com os personagens e vivenciando as situações apresentadas, visa fomentar a internalização de valores sociais como empatia, solidariedade e respeito às diferenças, aspectos fundamentais para a formação de sujeitos socialmente responsáveis.

O auge do projeto se dará com a entrega dos brinquedos arrecadados, momento cuidadosamente planejado para que seja mais do que uma simples distribuição de presentes. Nossa intenção é criar um espaço de celebração e acolhimento, reforçando a ideia de que cada criança é digna de afeto e respeito. Ao vivenciar momentos de cuidado e valorização, a criança fortalece suas bases emocionais, sentindo-se reconhecida e pertencente a um grupo que a acolhe.

Assim, este projeto reafirma a importância de preservar o espaço da brincadeira como um direito fundamental da infância, reconhecendo-o como uma prática educativa rica, capaz de promover o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões: emocional, social, cognitiva e criativa.

Por fim, é importante destacar que o projeto também se propõe a ser um espaço de escuta ativa e observação clínica, onde profissionais da psicologia ou educadores com formação adequada podem identificar sinais de sofrimento psíquico, dificuldades de socialização ou outros aspectos importantes do desenvolvimento infantil. Dessa forma, a proposta transcende o campo da intervenção pontual e se insere em uma perspectiva de promoção da saúde mental coletiva, contribuindo para a construção de uma comunidade mais empática, inclusiva e atenta às necessidades emocionais da infância.

6 APLICAÇÃO

A atividade proposta foi realizada no dia 31/05, às 9h da manhã, em um sábado, no Oratório Festivo Mamãe Margarida. Os alunos Luzia, Regina, Amanda, Ester, André e Lucilene apresentaram a peça teatral "O Tesouro dos Brinquedos Perdidos", conduzida pela personagem Vovozinha, interpretada por Regina. A ação contou com a supervisão e participação ativa da coordenadora Jucimara, que acompanhou toda a atividade ao lado do grupo. Foi uma manhã marcada por alegria, leveza e muita interação. As crianças demonstraram grande entusiasmo e envolvimento com os personagens,

especialmente com os bonecos vivos, o que contribuiu para uma experiência lúdica e significativa. A coordenadora elogiou o trabalho realizado, destacando a criatividade da proposta e o impacto positivo gerado nas crianças.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso objetivo principal com este projeto era de fato promover o desenvolvimento emocional e social infantil através da brincadeira em crianças em situação de vulnerabilidade. Com a realização da peça teatral interativa no Oratório Festivo Mamãe Margarida, procuramos estimular a criatividade infantil, incentivar o reaproveitamento de brinquedos e introduzir valores de empatia, solidariedade e cooperação.

Diversas etapas foram percorridas ao longo do processo, desde o aprofundamento teórico com autores como Vygotsky, Winnicott e Carl Rogers até a realização prática, a qual proporcionou uma experiência bastante significativa tanto para as crianças quanto para os membros do grupo. Uma das partes mais marcantes para nós, sem dúvidas, foi a encenação da própria peça, O tesouro dos brinquedos perdidos, em que nos caracterizamos de forma lúdica para interagir com os alunos. Foi notória a relação afetuosa das crianças conosco e insubstituível a coordenação de Jucimara que foi fator preponderante no estreitamento de laços com a instituição e com as crianças demonstrando a seriedade do projeto.

Enfrentamos dificuldades com a logística de materiais e adaptação do espaço, mas superamos tudo isso com organização, contribuição mútua e criatividade. A prática evidenciou o quão transformador pode ser o brincar e a importância inerente a este de afeto na infância.

Como foi dito anteriormente, os resultados observados foram extremamente positivos: as crianças se encantaram com os personagens e se engajaram nas atividades, inclusive na peça e na entrega simbólica dos brinquedos. Mesmo com a curta duração da ação, avaliamos ter conseguido cumprir com os objetivos propostos e gerar reflexão tanto ao público-alvo quanto ao grupo executor. O impacto nas crianças e na equipe responsável foi visível.

Aprendemos não só sobre o brincar e seu valor simbólico, mas desenvolvemos habilidades como trabalho em equipe, empatia, organização e comunicação, que são ferramentas valiosas no trabalho em psicologia.

Para novas ações, acreditamos que o tempo de duração da atividade pode ser ampliado, nova oficina manual, na qual complementar as ações com o tempo dedicado à construção da peça a ser encenada. Além disso, também é possível a integração com outras áreas do conhecimento, como a música e as artes visuais, poderiam agregar valor na experiência das crianças.

ANEXOS







REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INEP – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Censo Escolar 2022: taxas de evasão escolar no ensino médio*. Brasília: INEP, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>. Acesso em: 09 fev. 2025.

OLIVEIRA, Carla R. et al. Dificuldades de aprendizagem e evasão escolar: uma análise em escolas de periferia. *Educação e Pesquisa*, v. 45, n. 3, p. 1–15, 2019.

ROGERS, Carl. *Tornar-se pessoa*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SCIELO – SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY ONLINE. *Plataforma de periódicos científicos*. Disponível em: <https://scielo.org>. Acesso em: 09 fev. 2025.

SILVA, Maria A.; SOUZA, João B. Fatores associados à evasão escolar no ensino médio: um estudo em escolas públicas. *Revista Brasileira de Educação*, v. 25, n. 1, p. 45–60, 2020.

VYGOTSKY, Lev S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WALLON, Henri. *A evolução psicológica da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 1942.

WINNICOTT, Donald W. *O brincar e a realidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

Elaborado por:

Prof. Reinaldo Rícharði Oliveira Galvão, MSc. | coord.cepe@fapam.edu.br

Coordenador do CEPE - Centro de Extensão e Pesquisa da FAPAM.

Mestre em Educação Tecnológica pelo CEFET-MG, Especialista em Sistemas de Telecomunicações pela PUC Minas; Engenheiro Linux pela SETREI-SP; Matemático pela Fapam.

Profª. Letícia de Faria Moreira | leticia.moreira@fapam.edu.br

Pedagoga pela FAPAM e Licenciada em Educação Especial pela FAVENI-SP.